



Ivan de Souza Mendes

## O GENERAL JÁ TEM UM BATALHÃO DE ASSESSORES NA CÂMARA E NO SENADO

### Alvo do SNI é influir na sua reestruturação

O Serviço Nacional de Informações (SNI) também tem interesses a defender na Constituinte. Do quarto andar do Palácio do Planalto, onde está instalado, vai acompanhar, de forma discreta, as atividades do Congresso, com o General Ivan de Souza Mendes desejando que a Constituição faça ressalva para permitir a escuta telefônica em casos de seqüestro, extorsão, espionagem, terrorismo e tráfico de entorpecentes.

Para mediar essa proposta no Congresso, o SNI usará a assessoria de Marco Maciel, e principalmente do Sub—chefe do órgão, Hen-

rique Hargreaves, que já tem contato direto com assessores parlamentares, com políticos de várias legendas e mantém assessores na Câmara e no Senado.

O SNI pretende também usar politicamente a Constituinte para conseguir sua própria reestruturação, no próximo ano. A idéia é aperfeiçoar os serviços na área externa, com o objetivo de resguardar a segurança do Estado.

Atribuições que hoje são do SNI, como detectar corrupção na esfera governamental e problemas gerais na Administração pública,

no Distrito Federal e nos Estados, deverão ficar a cargo das polícias estaduais. No plano de reestruturação do SNI, está sendo examinada ainda a possibilidade de acabar com as Divisões de Segurança e Informação (DSI) dos Ministérios, que prestam informações aos Ministros sobre o trabalho dos funcionários e ações desempenhadas em cada Pasta. Se as DSIs desaparecerem, os Ministros poderão abrir inquéritos administrativos para apurar casos de corrupção e, posteriormente, encaminhar o assunto às polícias do Distrito Federal e dos Estados.